

# Instituto Socioambiental

fonte: 88class.: 78data: 31/6/95pg.: 7

## Amazônia ganhará 6 reservas

RONALDO BRASILIENSE

O Ministério do Meio Ambiente está concluindo estudos para a criação de mais seis reservas extrativistas, entre as quais uma na Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais ameaçados. As reservas são apontadas por ambientalistas como alternativas para garantir o sustento dos povos da floresta com a preservação do meio ambiente.

As novas reservas serão criadas no Médio Juruá (AC), nos rios Guariba e Roosevelt (RO), em Tucuruí (PA), no Alto Araguaia (TO) e Alto Paraíso (GO). Desde 1992, quando foram criadas as primeiras reservas (Chico Mendes e Alto Rio Juruá, no Acre; Vale do Guaporé, em Rondônia, e Rio Cajari, no Amapá), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) já investiu R\$ 6,5 milhões em assistência técnica, cursos de educação ambiental e formação de fiscais, além de estudos sobre produção e venda de produtos da floresta.

A reserva Chico Mendes, no Acre, foi demarcada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Serviço Cartográfico do Exército delimitou suas fronteiras. Em Xapuri, foi criada uma usina de beneficiamento de castanha-do-pará. A maior parte da castanha industrializada é exportada para os Estados Unidos.

O ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, acompanha os processos para a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA) no Delta do Parnaíba, nos estados do Maranhão e Piauí, e estuda propostas para criação da APA do complexo sedimentar do Araripe, que abrange regiões do Ceará, Piauí e Pernambuco, que protegerá um dos mais ricos sítios paleontológicos do país.